



XIX Encontro Nacional de Educação em Ciências (XIX ENEC)
 IV International Seminar of Science Education (IV ISSE)
 Escola Superior de Educação de Coimbra | 16 a 18 de setembro de 2021

REVISTA MULTIDISCIPLINAR: UM PROJETO EDITORIAL

Multidisciplinary journal: an editorial project

Francisco Baptista Gil¹, Rute Rocha²

Resumo

Neste relato apresentamos o desenvolvimento do processo de implementação da revista científica, RevistaMultidisciplinar³, referindo como este projeto surgiu até à sua implementação. Propomo-nos apresentar a origem da revista; a constituição do corpo editorial e como se efetua a revisão por pares; a relevância do acesso aberto; o alojamento na plataforma Open Journal System/web responsivo e a inclusão em diretórios seletivos para a disseminação dos artigos científicos.

Em três anos de publicação regular, a RevistaMultidisciplinar apresenta 6 números, com 50 artigos de fundamentação teórica, de reflexão ou de pesquisa empírica e 10 outros textos como entrevistas e divulgação de projetos.

No início deste semestre 2021/22 a revista já integra o diretório DOAJ (Directory of Open Access Journals) e ERIH PLUS (European Reference Index for the Humanities and Social Sciences).

Palavras-chave: acesso aberto, comunicação de ciência, multidisciplinar, website responsivo/plataforma

¹ Departamento de Ciências da Comunicação, Artes e Design, Universidade do Algarve, fgil@ualg.pt

² Departamento das Ciências Exatas, Naturais e do Desporto, Universidade do Algarve, rrocha@ualg.pt

³ A revista está disponível online desde 2019 em: <https://revistamultidisciplinar.com/>

Abstract

In this report we present the development of the implementation process of the scientific journal, *RevistaMultidisciplinar*¹, referring to how this project emerged until its implementation. We propose to present the origin of the journal; the constitution of the editorial board and how peer review is carried out; the relevance of open access; the hosting in the Open Journal System/responsive web platform and the inclusion in selective directories for the dissemination of scientific articles.

In three years of regular publication, the *RevistaMultidisciplinar* presents 6 issues, with 50 articles of theoretical foundation, reflection or empirical research and 10 other texts such as interviews and dissemination of projects.

At the beginning of this semester 2021/22 the journal is already integrated in the DOAJ (Directory of Open Access Journals) and ERIH PLUS (European Reference Index for the Humanities and Social Sciences) directory.

Keywords: open access, science communication, multidisciplinary, responsive website/platform

A ORIGEM

Tudo começou de uma forma muito simples. Havia um artigo para publicar e, teoricamente, milhares de revistas onde o submeter. Fomos pelo caminho menos fácil: construir um projeto editorial, para divulgar e disseminar trabalhos de forma livre e independente. Todo o processo, desde as ideias iniciais até à publicação do primeiro número foi de grande complexidade. Questões como, se deveria ter ou não uma versão em papel, além da inevitável versão online; se deveria estar condicionada ou não a uma determinada área específica do conhecimento; a escolha do título/nome da revista, diferente de outras revistas existentes e com domínio web disponível. Situações que tiveram de ser bem ponderadas.

A questão do título não foi fácil. Dos vários nomes pensados, verificámos que praticamente todos eles já estavam a ser utilizados por outras revistas. Por exemplo, constatámos que no universo ibero-americano segundo o diretório *Latindex*¹, o sistema regional de informação em linha para revistas científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, estavam registados aproximadamente 28 mil títulos. Neste momento, já deverão rondar os 30 mil. No título ficámos a meio caminho. Uma revista, cujo nome é uma referência à sua abrangência multidisciplinar. Apesar de ser um conceito polémico, entendendo que o conhecimento é um todo interligado e não compartimentado, acordámos nesse subtítulo, *Revista Multidisciplinar*, no sentido de enveredar por uma publicação abrangente que pudesse incorporar trabalhos de diversas áreas do conhecimento. Este fator abrangente resulta também da própria origem do grupo, promotor do projeto, da Universidade do Algarve e, em particular da unidade orgânica Escola Superior de Educação e Comunicação, uma pequena instituição de ensino superior onde existe uma diversidade de áreas disciplinares, ainda que, constituídas por poucos docentes por área.

CORPO EDITORIAL E REVISÃO POR PARES

Um dos aspetos importantes no reconhecimento e valorização das revistas científicas, revistas cujo foco é a disseminação do conhecimento, promovendo e divulgando os resultados da investigação realizada, é a existência de um corpo editorial heterogéneo, proveniente de distintas instituições de forma a constituir-se um projeto de âmbito nacional ou internacional. Quando a maioria dos autores e colaboradores são da mesma instituição, o âmbito é local e esse é um critério penalizador na avaliação externa. Por exemplo, um dos importantes índices de referência de revistas das áreas da Humanidades e Ciências Sociais, o ERIH PLUS⁴, apenas regista periódicos com menos de dois terços de trabalhos publicados de autores da mesma instituição. Para a ERIH PLUS uma revista é considerada internacional quando menos de dois terços dos trabalhos publicados são de autoria de investigadores filiados em instituições do mesmo país. Daí a nossa preocupação inicial em constituir um corpo editorial com académicos de distintas instituições e países.

Em relação à revisão por pares a situação é idêntica. Devem-se implementar revisões cegas, onde revisores e autores não tenham conhecimento uns dos outros. Neste caso é importante que os revisores não pertençam à mesma instituição dos autores, para contrariar algum tipo de endogamia, situação que ao longo das décadas se tem instalado nas instituições de ensino superior. Lourenço (2000) a este propósito refere que o termo utilizado por diversos avaliadores internacionais é o de *inbreeding*, que quer dizer proteção dos nossos apaniguados e amigos, mesmo que à custa dos direitos legítimos de outros.

Na Revista Multidisciplinar, o conjunto de membros da comissão científica e revisores têm origem em nove países (Argentina, Brasil, Canadá, China, EUA, Espanha, México, Portugal e Reino Unido) com afiliação em 26 instituições distintas. Além de afiliados em instituições do ensino superior, também foram cooptados especialistas de instituições da sociedade civil, de cariz social e cultural, como por exemplo o diretor do Museu de Portimão, museu premiado pelo Conselho da Europa em 2010.

ACESSO ABERTO

Uma das críticas em relação às revistas de acesso aberto (Open Access) como referem Björk e Solomon (2012) é a sua proliferação que estará a prejudicar o sistema de revisão por pares e a pôr em risco a qualidade das mesmas. Esta perspetiva refere-se especificamente às revistas, que não cobrando o acesso aos artigos, porque são de acesso aberto, condicionam as submissões

⁴ ERIH PLUS - European Reference Index for the Humanities and Social Sciences.
https://dbh.nsd.uib.no/publiseringskanaler/erihplus/about/approval_procedures

por parte dos autores ao pagamento de taxas que podem ultrapassar os 1000 dólares. Sabendo que este tipo de editoras só pode sobreviver através das taxas pagas pelos autores, a crítica faz-se porque se pode pressupor, que a publicação de artigos terá mais em conta o fator financeiro que propriamente o fator de qualidade. Todavia, é interessante constatar que quando nos referimos a uma publicação de grande impacto, com muitas citações, estas não devem ser entendidas necessariamente como um fator de qualidade, porque não é isso que as estatísticas indicam, mas sim o seu impacto pelo número de citações.

Uma revista de acesso aberto, através da revisão por pares pode ter maiores ou menores índices de exigência, mas esses critérios são de alguma forma relativos. Os fatores de impacto referem-se sim à disseminação que as diferentes revistas podem ter e ao interesse que estudos e pesquisas atuais têm nas comunidades de investigadores. Davis (2011) refere que uma publicação de acesso aberto pode atingir de facto, mais leitores do que uma publicação de acesso por assinatura, embora leitores adicionais não se traduzam necessariamente em mais citações.

SÍTIO WEB RESPONSIVO

O registo de um domínio web e a subsequente construção do sítio web obrigou igualmente a ponderação tendo em conta a adaptação aos novos dispositivos de comunicação. Para o registo do domínio foram colocadas algumas questões iniciais. Para a escolha de um título específico, como já vimos, surgiram várias dificuldades. A principal é que com a existência de milhares de títulos de revistas, verificou-se muito difícil encontrar um título distinto dos demais que fosse ao encontro do escopo do nosso projeto editorial. Além disso, há a dificuldade acrescida em encontrar o respetivo domínio disponível, no universo da *web*. Nas pesquisas que efetuamos, felizmente encontrámos disponível o nome *revistamultidisciplinar* e em ambos os domínios de topo [ponto]COM e [ponto]PT que foram registados. O domínio de 1.º nível *revistamultidisciplinar*, permite por outro lado, no futuro, caso se mostre pertinente, a escolha de um título mais específico, que funcionará como domínio de 2.º nível, do género: *titulo.revistamultidisciplinar.com*.

Antes da construção e implementação do *website*, outro problema surgiu, referia-se a como disponibilizar os conteúdos, sabendo que na atualidade o acesso à *web* já não se faz apenas através de computadores de secretária, mas através de dispositivos com diferentes tamanhos e orientações de ecrã: portáteis, *tablets* e *smartphones*. Perante esta evidência não poderíamos seguir o desenvolvimento de um *website* clássico para a revista. A opção teria de passar necessariamente por um projeto responsivo. Para Nielsen (2007) a grande vantagem de um site responsivo, é a de não ser necessário construir sites distintos para os diferentes dispositivos. Um

projeto responsivo resume-se a um único site que se adapta a qualquer tamanho de ecrã pequeno ou grande, com orientação vertical ou horizontal. A opção por um *website* responsivo permite aceder aos artigos da revista através de computadores *desktop*, *tablet* ou *smartphone*. A nossa solução foi adotar a plataforma Open Journal System que responde a todos estes requisitos.

INCLUSÃO EM DIRETÓRIOS SELETIVOS

Para que os trabalhos tenham algum impacto, uma das prioridades é incluir a revista em algumas bases de dados existentes de forma a valorizar as contribuições voluntárias e a própria revista. Sabemos que nestas questões das chamadas métricas, tem havido no contexto académico grande preocupação em conseguir elevados índices de fator de impacto o que, se por um lado aumenta a demanda nas submissões e em parte, aumenta o potencial de qualidade dos trabalhos publicados, por outro condiciona totalmente o processo de acompanhamento deste tipo de projeto editorial, obrigando a optar por uma estrutura empresarial, onde além das responsabilidades financeiras na manutenção de um sistema de grandes dimensões, irá criar evidente desconforto a nível académico. Imagine-se receber 500 ou mais submissões de artigos por semana para publicar, onde apenas poderiam ser selecionados alguns, teríamos de excluir muitos deles e com elevada qualidade académico-profissional.

Desta forma, o nosso foco não é converter o projeto editorial numa grande editora, mas somente integrar alguns catálogos de revistas científicas e estar disponível em bases de dados específicas como o Index Copernicus, o Google Scholar, ou diretórios específicos como o ERIH PLUS (European Reference Index for the Humanities and Social Sciences), o Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), ou o CiteFactor (Directory Indexing of International Research Journals). De referir que por iniciativa dos próprios autores, os artigos podem ser depositados em repositórios institucionais de entidades nacionais de ensino superior e de outras organizações de I&D.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em três anos de publicação regular, a Revista Multidisciplinar apresenta 6 números, com 50 artigos de fundamentação teórica, de reflexão ou de pesquisa empírica, e ainda 10 outros textos como entrevistas e divulgação de projetos. 20 artigos de autores internacionais, num total de 40 por cento em relação ao total de artigos publicados. No início deste semestre 2021/22 a revista já integra o diretório DOAJ (Directory of Open Access Journals) e ERIH PLUS (European Reference Index for the Humanities and Social Sciences).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Björk, B., & Solomon, D. (2012). Open access versus subscription journals: a comparison of scientific impact. *BMC Medicine*, 10, 73. <https://doi.org/10.1186/1741-7015-10-73>

Davis, P. M. (2011). Open access, readership, citations: a randomized controlled trial of scientific journal publishing. *The FASEB Journal*, 25(7), 2129-2134. <https://doi.org/10.1096/fj.11-183988>

Lourenço, O. (2000). Os Muitos Males na Universidade Portuguesa. *Phallus, Jornal dos Estudantes da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa*. <https://bit.ly/34TH91q>

Nielsen, J., & Loranger, H. (2007). *Usabilidade na Web*. Editora Campus.